

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 09 - TERRITÓRIOS E
TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS NO INTERIOR DO NORDESTE

**MACRORREGIÃO INTERESTADUAL DE SAÚDE PERNAMBUCO-
BAHIA/MIS PEBA: DESAFIOS PARA PRÁTICAS TERRITORIALIZADAS NO
INTERIOR DO NORDESTE**

Alecrides Marques Alencar (alecridesalencar@gmail.com)

Anna Christina Freire Barbosa (acbarbosa@uneb.br)

Temática: O presente resumo constitui parte de uma pesquisa de doutorado em andamento em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela Universidade do Estado da Bahia, na linha de pesquisa em saúde, que analisa as narrativas de sujeitos da comunidade hospitalar do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco acerca da Rede Interestadual Pernambuco-Bahia (PEBA). Problema: A investigação insere-se em um cenário de tensões entre diferentes racionalidades e modos de vida que coexistem nos territórios, envolvendo o Estado, políticas públicas, populações locais e instituições de saúde. Tais relações evidenciam conflitos que podem ser compreendidos à luz da crítica à racionalidade biomédica hegemônica e de suas limitações frente às especificidades socioterritoriais. Na macrorregião interestadual da Rede PEBA, que abrange 53 municípios entre Pernambuco e Bahia e mais de dois milhões de habitantes, persistem desafios relacionados ao acesso aos serviços e à adequação das ações às necessidades de populações específicas, especialmente em contextos rurais. Nesse cenário, as transformações territoriais intensificam desigualdades e tensionam a efetividade da regionalização da saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de

caráter descritivo-interpretativo, que utiliza o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Foram realizadas entrevistas narrativas, mapas falados e relatos de casos, por triangulação de métodos com 22 participantes, entre profissionais de saúde, gestores, pacientes e acompanhantes. A análise envolveu a identificação de Expressões-Chave, Ideias Centrais e a construção de discursos-síntese, com apoio de quadro sinóptico e recursos tecnológicos. Objetivo: O estudo busca compreender como essas experiências expressam dinâmicas territoriais e revelam limites e possibilidades das práticas de regionalização em contextos socioterritoriais complexos no interior do Nordeste. Resultados: Os resultados parciais indicam que a regionalização da saúde, embora estruturada em bases normativas, apresenta limites diante das complexidades territoriais, evidenciando a necessidade de fortalecimento de práticas territorializadas que promovam a equidade e a integralidade do cuidado. O estudo contribui para o debate sobre territórios e transformações no interior do Nordeste, ao articular políticas públicas, dinâmicas territoriais e modos de vida.

Palavras-chave: regionalização da saúde rede peba território práticas territorializadas ecologia humana.